



**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do FMSAI**

Ao vigésimo terceiro dia do mês de maio de 2019 às 11:00h, foi realizada no Auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU (18º andar do Edifício Martinelli) – a Vigésima Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura. **(1) Instalação da 21ª Reunião**

**Extraordinária.** Havendo quórum, a reunião foi instalada pelo Presidente do Conselho, Secretário Municipal da Habitação – SEHAB – João Siqueira de Farias, que cumprimentou a todos registrando a presença: do Conselheiro Suplente da SEHAB – Secretário Adjunto Eduardo Francisco F. Debrassi, do Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente – SVMA – Secretário Adjunto Luiz

10 Ricardo Viegas de Carvalho, do Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal da Fazenda – SF – Secretário Adjunto Luis Felipe Vidal Arellano, do Conselheiro Suplente da Secretaria do Governo Municipal – SGM – Secretário Adjunto George Hermann Rodolfo Tormin, do Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU – Secretário Adjunto José Amaral Wagner Neto, do Conselheiro Suplente da Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB – Secretário Adjunto Mario Mondolfo, do Conselheiro Titular do Conselho Municipal de Políticas Urbanas – C MPU – Sr. Roque Pereira Moraes, dos Conselheiros Titular e Suplente do Conselho Municipal de Habitação – CMH – Senhores Miguel Gomes Lima e Lucas Daniel Ferreira e da Conselheira Suplente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento

20 Sustentável – CADES – Srª Sônia Império Hamburger, e do Secretário Executivo do Conselho Gestor do FMSAI – Ivan Shirahama. Além dos Conselheiros, participaram da reunião como convidados: o Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB – Radyr Llamas Papini, a Assessora da SVMA – Tamires Carla de Oliveira, dos Assessores da SMSUB – Fabiane Della Flora Olguin e Niwton Gilberto, o Assessor da SIURB – Clayton Carmo, dos assessores da SEHAB – Márcia Curilla e Luiz Carlos Correa, do Assessor da SGM Vinícius P. Macario, e técnicos convidados das Secretarias SEHAB, SVMA, SF e SMSUB, e da Secretaria Executiva do Conselho Gestor. Seguindo a pauta previamente encaminhada, passou-se para **(2) Apresentação**

**e Posse dos Novos Membros do Conselho,** assinaram o Termo de Posse o Conselheiro Titular da SEHAB e o Conselheiro Suplente da SEHAB e o Conselheiro Suplente da SIURB, na sequência **(3) Assinatura da Ata da 20ª Reunião**

30 **Extraordinária,** foi assinada a ata pelos presentes na reunião de 20/03/2019. O Secretário Executivo Ivan informa - a **(4) Posição Orçamentária e Financeira do FMSAI em 30/04/2019,** que apresentava, dos 480.767.844,00 aprovados na Resolução nº 70, o total de R\$ 328.927.698,18 Empenhados, R\$ 42.773.207,68 Liquidados e R\$ 34.103.677,32 Pagos. E apresentou a composição da posição financeira, a saber: saldo em Conta do Fundo inicial em 01/01/2019 de R\$ 196.937.900,84, Restos a Pagar



**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do FMSAI**

Inscritos de R\$ 91.017.610,26, Cancelamentos de Restos a Pagar de R\$ 9.390.621,70, Pagamentos de 2019 no valor de R\$ 34.103.677,32, o primeiro Repasse da SABESP

40 ocorrido em 04/04/2019 no valor de R\$ 121.511.795,45 e Rendimentos Financeiros que totalizaram R\$ 3.541.782,81. Foi informado ainda que após o fechamento do relatório em 30/04, o valor dos Restos a Pagar cancelados somou R\$ 28.275.236,86, e o segundo Repasse da Sabesp foi efetuado em 16/05 no valor de R\$ 122.416.225,69. Na sequência dos Assuntos para Conhecimento, Ivan continua - **(5) Informe sobre Inadimplência da PMSP x SABESP**, lembrou que os valores das eventuais inadimplências dos órgãos e unidades da PMSP ficam retidos em conta específica administrada pela SABESP e são repassados ao FMSAI quando quitados. Foi informado que houve uma troca na coordenação de SG/COBES e a Secretaria Executiva já realizou reunião com a unidade para tratar sobre a questão. E apontou que a maior inadimplência no período é da

50 Secretaria Municipal de Assistência Social. O Conselheiro Titular do CMH questiona sobre como uma Secretaria forma tal débito. O Secretário Executivo aponta que provavelmente nesse caso se deve a desencontro de informações quanto à titularidade de novos equipamentos, e que COBES já está notificando as unidades com débitos. O Presidente do Conselho aponta que esta é uma questão importante que impacta diretamente o Fundo e será levada ao Secretariado. Na sequência passou-se para **(6) Informe sobre Orientações para Solicitação de Recursos e Prestação de Contas do FMSAI**, o Secretário Executivo lembrou que a Aprovação de Planos de Investimentos anuais e a aprovação das Prestações de Contas anuais são atribuições do Conselho Gestor, e tendo em vista o fim das liquidações dos Restos a Pagar, é solicitado que as

60 Secretarias Executoras elaborem os processos de Prestações de Contas de 2018, e sugere o prazo de dois meses para tal. E informa que a Secretaria Executiva elaborou um manual com orientações sobre os procedimentos da solicitação de recursos e prestações de contas do FMSAI. Encerrados os informes dos assuntos para conhecimento, passou-se para **Assunto para Apreciação e Deliberação**, iniciando pela **(7) Deliberação das autorizações “ad referendum” para Intervenções Emergenciais da SEHAB, SIURB e SMSUB**. O Secretário Executivo informou que foi elaborado em parceria com SF/SUPOM um estudo de fluxo de caixa, que considerou a entrada dos quatro repasses da SABESP, o Restos a Pagar, e o Cronograma de Execução encaminhado pelas Secretarias Executoras, tal fluxo demonstrou a previsão de saldo em conta do Fundo ao término do

70 exercício que permitiria a utilização de um superávit da ordem de R\$ 100 mi. Em reuniões com o Secretariado foi realizada uma divisão deste superávit. Informou que com esse cenário, e considerando o caráter emergencial de solicitações recebida pela Secretaria Executiva, o Presidente do Conselho Gestor efetuou autorizações “Ad Referendum” do Conselho Gestor. A Conselheira Suplente do CADES questiona se o valor estipulado



**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do FMSAI**

para cobrir o primeiro trimestre de 2020 seria suficiente. O Secretário Executivo informa que os Restos a Pagar serão pagos com os recursos deste exercício, e no fluxo não foram computados ainda os rendimentos financeiros, com essa previsão as Secretarias poderão se programar de acordo com o disponível, além de se somar ao saldo os valores não executados em 2019. Aponta ainda que este é o primeiro estudo, com o cancelamento dos Restos a Pagar desse ano, o valor remanescente será ainda maior. A

80 Conselheira questiona se esta é a primeira vez que se usa este superávit. O Secretário Executivo lembra que no exercício passado já houve um superávit que a SEHAB utilizou para aportes no Programa Casa da Família. Continuou informando que a Secretaria Executiva recebeu uma solicitação da SMSUB para atender Ações Judiciais para obras emergenciais nas subprefeituras de MB, BT e SM, que totalizavam R\$ 22.8 mi, cujo descumprimento acarretaria em multas diárias. Passou-se a palavra para a Assessora da SMSUB que apresentou as dezoito intervenções das ações judiciais, na subprefeitura de São Mateus as intervenções: talude na Rua Almeida Lara, talude na Rua São Domingos, margem de córrego na Rua Jesus de Castilho, contenção na Rua Elis Regina, contenção

90 na Rua Velho Barreto, contenção na Rua Flauta Mágica, margem de córrego na Rua Francisco Tessarim, contenção na Rua Henri Nadir, talude na Rua do Campinho, talude na Avenida Manoel Velho Moreira; na subprefeitura de M'Boi Mirim a intervenção de requalificação urbana, drenagem e contenção na Rua José Marmol; e na subprefeitura de BT os projetos executivos para sete áreas de riscos em: Rua Alessandro Bibiena, Rua Juliante Vigna, Rua Galileo Torrano, Rua Tasseli Ugo, Rua Juraci Gomes dos Santos, Rua Carlos Garcia e Rua Eusébio de Paula Marcondes. O Secretário Executivo passa a palavra ao Conselheiro Suplente da SIURB, informando que a apresentação contempla seis intervenções emergenciais, mas apenas três foram solicitadas e autorizadas "ad referendum" e sua deliberação para a Resolução nº 71. O Secretário Adjunto de SIURB

100 cumprimenta a todos e informa que se trata de intervenções emergenciais que ocorreram desde o início de 2019 em decorrência das fortes chuvas, segue apresentando as obras, a iniciar pela intervenção em galeria da Avenida Zaki Narchi, que teve grande repercussão na mídia, onde grande parte da galeria se rompeu, a obra já está em fase final de execução, a segunda obra é na Rua Luis Aires, onde ocorreu um solapamento e a tubulação foi refeita, a terceira obra no Córrego do Ipiranga, que também foi bastante divulgada na mídia, afetou um longo trecho da Avenida Ricardo Jafet e é necessária a contenção para preservar a avenida, será canalizado um trecho de 900 metros do córrego. Na sequência o Secretário Adjunto continuou a apresentar as obras emergenciais que não entraram na solicitação anterior, iniciando pela obra emergencial

110 na galeria da Avenida Eiras Garcia da qual meia pista cedeu, já está em andamento e em breve será concluída, a próxima obra apresentada também está localizada na região do



**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do FMSAI**

Ipiranga, a galeria na Rua Guarda de Honra, onde o nível da água subiu três metros acima da rua durante as fortes chuvas de final de abril, danificando edificações e em torno de trezentos veículos no prédio vizinho. E a última obra apresentada é um túnel galeria sob trilhos da CPTM na altura do Tiquatira, Avenida Governador Carvalho Pinto, uma área com inundações freqüentes, onde será feito mais um tubo para contemplar essa vazão e a recomposição da galeria existente que sofre corrosão, é proposta a obra emergencial de reconstrução sob o trecho da CPTM para evitar qualquer problema grave para a cidade, o Secretário encerra a apresentação ressaltando o caráter emergencial das obras, algumas que já estavam com o prazo se esgotando, justificando a solicitação “ad referendum”. Passou-se a palavra para a Assessora da SEHAB que apresentou as propostas de modificação da Secretaria ao Plano de Investimentos, incluindo as contratações emergenciais que foram autorizadas “ad referendum”. Inicia apresentando a intervenção no Zaki Narchi, mesma intervenção onde a SIURB apresentou a reconstrução de galeria, por determinação da CETESB são necessários trabalhos de monitoramento ambiental, por ata de registro de preço no valor de R\$ 115.000,00, na sequência apresentou os serviços técnicos do trabalho social, são dois contratos, para os quais foi necessária contratação emergencial e a reserva de recursos para liberar a licitação, a contratação emergencial foi objeto da autorização “ad referendum” de remanejamento de recursos para sua inclusão ao Plano, e a terceira intervenção se trata de uma Despesa de Exercício Anterior de uma obra em andamento do Programa Mananciais, esse valor é apenas remanejamento de recursos para outro elemento de despesa. Encerradas as apresentações, o Secretário Executivo lembrou que foi enviada junto do Ofício de Convocação a Minuta da Resolução que aprovaria as autorizações efetuadas pelo Presidente “ad referendum” do Conselho Gestor, ressaltou o panorama apresentado anteriormente da existência de um superávit, cuja utilização havia sido combinada entre o Secretariado, e o caráter emergencial das demandas apresentadas, os R\$ 22.8 milhões para atendimento de ações Judiciais da SMSUB, conforme detalhado no Processo SEI 6012.2019/0001705-0, os R\$ 28.4 milhões para atender as três intervenções emergenciais da SIURB, conforme detalhado no Processo SEI 6022.2019/0000842-0 e o remanejamento de recursos da SEHAB para a contratação emergencial dos Trabalhos Sociais, conforme detalhado no Processo SEI Processo SEI 6014.2019/0001681-0, e sugere a deliberação. É passada a palavra ao Conselheiro Suplente do CMH que entende a necessidade das ações emergenciais, mas aponta a preocupação da ausência de desapropriações no Plano do FMSAI. Comentou que existe previsão de desapropriações no FUNDURB, porém uma parte destas voltadas para as Parcerias Público Privado que possuem destinação a outras faixas de renda. Aponta que são propostos R\$ 60 milhões para obras do Mananciais que provavelmente demandarão



**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do FMSAI**

remoções, e também da necessidade de desapropriações destinadas ao Faixa 1 de HIS, tendo em vista a existência de superávit, uma parcela poderia ter essa finalidade. O Secretário Executivo explica que as propostas do Plano foram encaminhadas pelas Secretarias Executoras com a alocação de recursos das diferentes fontes da maneira que estas consideraram ser melhor, e lembrou o período restrições orçamentárias que as unidades vêm passando. O Secretário Adjunto da SIURB informou que a SIURB está em tratativas para repassar recursos, no ordem de R\$ 5.1 milhões, para desapropriações para a SEHAB destinados à frente de obra do Zavuvus 3, liberando as áreas a SIURB terá acesso a outros financiamentos. O Conselheiro Titular do CMH questiona qual a destinação dos empreendimentos, uma vez que estão sendo priorizadas as PPP e não as HIS. O Secretário Adjunto da SEHAB aponta que a Secretaria mantém o propósito e finalidade de atender a demanda de habitação de interesse social, e apontou que estamos num período de restrição de recursos, vários dos projetos dependiam de financiamentos como o Minha Casa Minha Vida, que não estão chegando, e destacou o caráter inovador das PPP e que viabilizará 13.180 unidades habitacionais e 70% desses são para HIS faixa 1, o primeiro contrato de 3.800 Unidades, são para o Faixa 1. Destacou ainda que o FUNDURB atua principalmente nas áreas centrais, e alocaram recursos do FMSAI para atender as obras de urbanização das áreas dos Mananciais. O Conselheiro Titular do CMH questiona sobre o FMH. O Secretário Adjunto aponta ainda estar agendada uma reunião do CMH para o próximo dia 28, onde esta questão é mais apropriada, sobre a utilização de recursos em certas áreas, lembrou do período com muitas ações emergenciais fruto das chuvas torrenciais do início do ano, e o que está sendo trabalhado agora é o equilíbrio de atendimento às obras emergenciais e as obras dos Programas previstos. O Conselheiro Suplente do CMH aponta novamente a importância das desapropriações nas áreas de Mananciais justamente pelas especificidades dos Fundos. O Secretário Adjunto da SEHAB aponta que as ações priorizam a continuidade de obras já em andamento, e foram priorizadas as desapropriações no FUNDURB por terem recursos para a execução de obras. Colocou a Secretaria à disposição para receber os Conselheiros e debater a questão, esta será levada ao CMH, lembrou que existem os grupos temáticos. O Secretário Executivo retoma ao item da pauta, a deliberação das autorizações efetuadas pelo presidente do Conselho para atender as ações emergenciais. Passada para deliberação as **Autorizações foram aprovadas por unanimidade na forma da Resolução nº 71.** O Secretário Executivo aponta que o Ofício de Convocação, junto das Minutas das Resoluções, foi encaminhado na sexta-feira (17/05), e que foi distribuída no início da Reunião a atualização do fluxo de caixa, que agora contempla o cancelamento de Restos a Pagar, e também um novo Plano de Investimentos que possui um valor menor do que o



**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

**Ata da 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do FMSAI**

190 que foi encaminhado anteriormente, por uma necessidade de reavaliação dos Planos das Secretarias para a utilização do superávit. Lembrou que do valor previsto de R\$ 100 milhões, R\$ 22.8 milhões já foram destinados para as ações judiciais da SMSUB e R\$ 28.4 milhões foram destinados para obras emergenciais da SIURB, a nova proposta sugerida pelo Governo é que seja liberado R\$ 15 milhões para a SEHAB para a liberação das licitações dos trabalhos sociais, e que o restante seja reavaliado pelo Secretariado. Passou-se a palavra ao Secretário Adjunto de Governo, que informou que houve uma reunião do Secretariado na terça-feira (21/05) na qual foram realocados os recursos do superávit, considerando as emergências já aprovadas, e apontou que como na primeira reunião do Conselho no Exercício, não houve uma compatibilização das intervenções com o Programa de Metas por parte da SIURB, e sugere que seja aprovada, além da Resolução nº71, somente a demanda da SEHAB de R\$ 15 milhões, e que o valor restante seja acordado posteriormente após um alinhamento com SIURB. O Secretário Adjunto de SIURB aponta que a Secretaria ainda possui três obras emergenciais que foram apresentadas e não foram contempladas nas aprovações. O Secretário Adjunto de Governo sugere que seja discutida a questão e uma nova reunião extraordinária seja convocada o mais breve possível. O Secretário Executivo aponta que para uma convocação extraordinária é necessário o encaminhamento de Ofício e Material com cinco dias de antecedência, portando a reunião ocorreria no início da semana do dia 10/06. O Secretário Adjunto da Fazenda questiona se o que seria aprovado, além da Resolução 71, seria apenas um incremento de R\$ 15 milhões para a SEHAB. O Secretário Adjunto da SEHAB aponta que sim, e que a Secretaria acata a sugestão da Secretaria de Governo, e que serão solicitados complementos necessários à Secretaria. O Secretário Executivo resume a nova proposta colocada em pauta, que diferente da Minuta encaminhada anteriormente, apresenta apenas o incremento de R\$ 15 milhões para o trabalho social da SEHAB, e uma nova Reunião será convocada em breve. O Conselheiro Titular do CMH questiona as reavaliações e redução dos valores que já deveriam ter sido acordados antes da reunião. O Conselheiro Suplente do Governo concorda, mas aponta que as ações em questão são emergenciais e não estavam previstas, destacou que o Programa de Metas foi ampliado, e os recursos do FMSAI terão uma destinação correta, mas não houve tempo hábil para detalhar a questão com SIURB, e se comprometeu a realizar esse alinhamento e possibilitar a aprovação do Plano completo para o Exercício. O Secretário Executivo aponta que não se trata de uma redução, mas sim um contingenciamento para a reavaliação das solicitações, e apontou que o cenário do fluxo de caixa melhorou com o cancelamento dos Restos a Pagar. Não havendo mais manifestações, passada para a deliberação **a Proposta do Plano de Investimentos Modificado do FMSAI exercício 2019 foi aprovado por unanimidade**

200

210

220



**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA**

Ata da 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do FMSAI

na forma da Resolução nº 72. A configuração do Plano de Investimentos Modificado aprovado indicou: **a) para a SEHAB, com a suplementação de R\$ 15 mi, totalizando o montante global de R\$ 252.249.541,01** sendo: R\$ 20.073.001,27 para projetos e obras de Urbanização de Favelas, R\$ 60.570.197,65 para projetos e obras para Mananciais, R\$ 40.710.641,82 para projetos e obras de Construção de Unidades Habitacionais, R\$ 5.610.000,00 para Projetos e Obras de Regularização Fundiária, R\$ 11.556.684,03 para Serviços Técnicos em Urbanização de Favelas, R\$ 17.875.509,51 para Serviços Técnicos em Mananciais, R\$ 40.658.636,99 para Serviços Técnicos em Construção de Unidades Habitacionais, R\$ 42.503.964,77 para Serviços Técnicos em Regularização Fundiária, R\$ 687.502,98 para Despesa em Exercício Anterior (DEA) de Regularização Fundiária, R\$ 446.343,60 para DEA de Urbanização de Favelas, R\$ 1.216.303,88 para DEA de Construção de Unidades Habitacionais, R\$ 8.340.754,51 para DEA do Programa Mananciais, e R\$ 2.000.000,00 para Indenizações por Benfeitorias para Construção de Unidades. **b) para SIURB, considerando o aprovado na Resolução 71, o montante de R\$ 210.602.513,32**, para Intervenções no Sistema de Drenagem sendo: R\$ 107.739.581,32 para Obras e Instalações, R\$ 44.337.900,00 para Serviços Técnicos, e R\$ 58.525.032,00 para Aquisição de Áreas; **c) para a SMPR, considerando o aprovado na Resolução 71, o montante de R\$ 45.889.903,81**, sendo R\$ 4.374.379,85 para Obras de Intervenções no Sistema de Drenagem, R\$ 18.453.880,05 para Obras em Áreas de Riscos Geológicos, R\$ 219.908,10 para Despesa de Exercício Anterior em Obras em Áreas de Riscos Geológicos, e R\$ 22.841.735,81 para Sentenças Judiciais; e **d) para SVMA o montante de R\$ 38.331.366,00**, sendo R\$ 23.876.907,81 para Ampliação, Reforma e Requalificação de Parque, R\$ 10.868.637,38 para Obras em Construção de Parques e R\$ 3.585.820,81 para Desapropriações para Obras em Construção de Parques. **Totalizando R\$ 547.073.324,14.** O Conselheiro Suplente do CMH levanta questões sobre o Plano de Saneamento e do Comitê Gestor. O Secretário Executivo informa que a revisão do Plano está pronta e faz convite para a Cerimônia de Assinatura, e informa que entrará em contato com o Comitê Gestor do Contrato para um alinhamento das questões. Nada mais a ser tratado o Secretário Executivo agradece a presença de todos e encerra a reunião às 12:30. Em, 23 de maio de 2019.

**PUBLICADO no DOC de 11/06/2019 pg. 100**